

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
16 de abril de 2007 - Nº 1



Vitória da Unidade Diretoria eleita toma posse

A nova diretoria do Sindipetro-Caxias eleita, tomou posse para o triênio 2007/2010, no dia 9 abril, em solenidade na sede do Sindicato. A mesa da cerimônia foi composta pelo coordenador da FUP, Helio Seidel, pelos ex-presidentes do Sindipetro-Caxias, Nilson Cesário, (três gestões/1992-2001) e Luis Fonseca, (gestão 2001-2004) e Simão Zanardi, presidente reeleito (2004-2007 e 2007-2010). A alegria da vitória e a reafirmação da união da categoria petroleira de Caxias foram a marca dos discursos proferidos na cerimônia, que terminou com uma confraternização.

FUP e CUT – A certeza de que a Federação Única dos Petroleiros e a Central Única dos Trabalhadores são instrumentos de luta e legítimos representantes dos petroleiros Caxias, veio das urnas de votação e foi reafirmada por todos os presentes que acreditam na possibilidade de avanços rumo a uma sociedade mais igualitária. Neste contexto, o sindicato se insere como um instrumento de luta e um local onde se reúnem pessoas que querem fazer o debate político.

Compromisso com a Unidade - O coordenador da FUP, Helio Seidel, fez uma análise da importância da unidade nacional da categoria para realizar suas lutas e conquistas. Em Caxias venceu a união da categoria, que optou por manter nossa Federação como elo de união entre os petroleiros de todo o Brasil.

O ex-presidente Cesário, lembrou os tempos duros de greve ocorridos em suas gestões, onde os petroleiros enfrentavam FHC e seus gerentes na Petrobrás, porém não abandonavam as negociações e as lutas. Fonseca falou sobre a importância da continuidade do projeto de um sindicato de luta, mas com a interface de um sindicato cidadão, a serviço da organização social.

O presidente reeleito, Simão Zanardi, agradeceu a presença de todos enfatizando o momento de alegria e de união. Lembrou ainda que a data de 9 de abril, remete a intervenção sofrida pelo Sindipetro-Caxias com o processo desencadeado pelo golpe de estado ocorrido em 1964.

Simão Zanardi salientou que nosso Sindicato sempre defendeu o Brasil para todos os brasileiros e lutou por uma sociedade mais justa e participativa. Lembrou das conquistas de sua gestão, dos conflitos internos que dividiram a diretoria e dos momentos de lutas.

E terminou sua intervenção apontando desafios que estão colocados para os trabalhadores brasileiros e a necessidade de novas conquistas para os petroleiros, que só serão alcançadas através da união de todos e manutenção das negociações e mobilizações.



ENTIDADES PRESENTES:

Representantes dos Sindipetros Paraná/SC, Norte Fluminense, Bahia, Amazonas, Espírito Santo, Oposição São José dos Campos, FUP, CUT, MOPEDE, Petros, Petrobrás, Reduc, Petromisa, OAB-Caxias, PT-Caxias e executiva-RJ, FAETEC, UFRRJ, Dieese, Sindicato dos Metalúrgicos de Duque de Caxias, SINPRO-RJ, Secretaria de Trabalho e Renda de Duque de Caxias, Secretaria Estadual de Ação Social e Direitos Humanos, Conselho Municipal dos Direitos dos Negros de Duque de Caxias, APAEP-Caxias, Movimento Idéia Viva-Caxias, Espaço Buriti-São João de Meriti, Federação das Associações de Moradores/MUB-Caxias, União dos Estudantes/UEDC-Caxias, Ação Projeto Jovens-Caxias, Grupo Povão-Caxias e Associação dos Artistas Plásticos de Duque de Caxias, além dos e Prefeitura de Duque de Caxias. Entre os diversos telegramas e e-mails de parabenização recebidos, estão do SITRAMICO, TRANSPETRO e do Gabinete Pessoal do Presidente da República.

Vote nos candidatos da FUP

Chapa União em Defesa da PETROS

PARTICIPANTES DA ATIVA

CONSELHO DELIBERATIVO VOTE **12** - Moraes e Byll

CONSELHO FISCAL VOTE **32** - Cotia e Domingos

Chapa União em Defesa da PETROS

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

CONSELHO DELIBERATIVO VOTE **14** - Gauchinho e Chicão

CONSELHO FISCAL VOTE **32** - Cotia e Domingos

Em defesa do nosso PCAC: Mobilização Já!

O dia 10/04/07 foi Dia Nacional de Luta em Defesa do PCAC e da manutenção ao veto à Emenda nº3. Os atos em defesa do PCAC ocorreram em todo o país, convocados pela FUP. Na REDUC os ônibus entraram vazios pelo Arco. Todos os trabalhadores, próprios, cedidos e contratados foram convidados a participar da mobilização.

Já a luta pela manutenção do veto à Emenda 3 vem sendo organizada pela CUT e todas as



entidades filiadas à Central – entre elas a FUP e o Sindipetro-Caxias. Os trabalhadores estão se mobilizando para apoiar o presidente a manter o veto a Emenda 3, que transforma o trabalhador em Pessoa Jurídica precarizando direitos trabalhistas como férias, décimo-terceiro e outros.

A FUP reunirá seu conselho Consultivo no dia 20/04/07 para discutir a mobilização em defesa do PCAC.

Reunião de Acompanhamento do ACT

A Comissão de Acompanhamento do ACT reuniu-se com a FUP, sindicatos e Petrobrás, no dia 12 de abril de 2007, e discutiu os seguintes pontos:

1 - PCAC - A FUP solicitou a apresentação do PCAC na íntegra, Tabela Salarial, Descritivo das Carreiras e o Critério de Mobilidade. Solicitou também que o plano tenha retroatividade ao ano de 2005, pois foi neste ACT que houve o compromisso. A Federação pleiteou ainda a apresentação do estudo de mercado feito pela empresa para subsidiar o Plano. O representante da Petrobrás disse que o PCAC depende de instâncias superiores e que está na pauta de reunião da Diretoria Executiva para o dia 19/04/07, mas que está garantida a retroatividade a janeiro de 2007. A FUP esclareceu que as mobilizações em defesa do PCAC foram iniciadas no dia 10 de abril de 2007 e irão continuar.

2 - Divergência nas orientações das compensações dos dias parados da greve de 1994/95 - A Federação relatou que várias unidades estão orientando que a compensação não pode gerar hora-extra, que vários trabalhadores tiveram o dia da greve no período estabelecido como “Falta não justificada” e solicitou ainda a memória de

cálculo do pagamento dos desligados, aposentados e dos que se demitiram. A Federação denunciou que existem refinarias que só querem dar a compensação do dia em que o trabalhador estivesse na escala.

A empresa disse que irá emitir uma nova DIP com novas orientações para permitir que as compensações ocorram de fato, sanando esta dúvida. A companhia descarta o pagamento dos dias parados e disse que não há interesse em descaracterizar esta conquista.

O coordenador da FUP, Helio Seidel, ponderou que a compensação revela o problema de efetivo demonstrando a necessidade de novos concursos.

3 - Implementação do aumento por mérito e promoções, oriundas da comissão de anistia da greve de 1994/95 - A FUP cobrou a implementação das anistias publicadas no Diário Oficial da União no início do ano. A empresa disse que já orientou os gerentes de RH a fazerem o levantamento dos casos por unidade.

4. Processo de anistia da Petroflex, Nitriflex, Interbrás e Petromisa - A Federação relatou que o presidente da República, preocupado com o retorno dos anistiados, publicou um novo decreto no dia

10/04/07 (Decreto 6077/07), dando prioridade aos órgãos que tenham necessidade de substituir força de trabalho terceirizada, que sejam responsáveis por ações no PAC e que demonstrem a necessidade de provimento de cargo mediante concurso público. A FUP solicitou que a Petrobrás priorize as anistias visto termos todas às condições exigidas no decreto. A FUP solicitou ainda que os anistiados que já retornaram à empresa tenham o anuênio e a VP/DL incluídos em seus salários, tendo como data de aplicação o dia de retorno à empresa. A Petrobras vai analisar o pedido.

5 - Concurso Transpetro - A FUP cobrou a contratação dos já aprovados no concurso. A Transpetro relatou que o objetivo do concurso é primeirizar 930 postos de trabalho e entregou a planilha com a programação do treinamento.

6 - Situação dos trabalhadores das empresas que foram adquiridas pela Petrobras, como as Termelétricas, e da Refinaria Ipiranga - A FUP cobrou um posicionamento da Petrobras sobre os trabalhadores próprios das Termelétricas e da Ipiranga, ressaltando a possibilidade da incorporação.

A Termo-Rio é nossa:

“Somos todos petroleiros”

A Petrobras informou que cinco termelétricas já foram absorvidas para o ativo da holding: Termo-Rio, Eletrobolt, Macaé, Ceará e FAFEN. A notícia foi dada à FUP, durante reunião com a gerência do Gás e Energia, para discutir a situação das termelétricas. O gerente de RH informou que está organizando concurso para estas empresas e que será implantado o

Sistema Corporativo, SAP-R3, SMS e Gestão Integrada, como já foi feito em Canoas e Mato Grosso do Sul. No total, a Petrobras terá 12 termelétricas em seu ativo.

O Sindipetro-Caxias solicitou uma reunião com a empresa Termo-Rio para discutir o processo de incorporação e com o Sintergia para discutir a representação.

Unidade Nacional

O Boletim do Sindipetro-Caxias mudou de nome após 3 anos. O boletim Unidade Sindical teve 200 números editados. A partir de agora, Unidade Nacional será o nome do informativo do Sindicato. Esperamos também mais participação da categoria em nosso boletim e página na internet. Envie sugestões para imprensa@sindipetrocaxias.org.br